

ANO
VII

ALEGRIA

Órgão Informativo do G.E.I.A.

Edição nº 59

Janeiro de 2009

Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

2009 - Um Novo Ano - Novas Esperanças!!!



Mais um ano se inicia. Novas expectativas surgem para todos nós. A esperança de dias melhores faz parte do íntimo de cada um.

Em todo início de ano, acabamos por fazer muitas promessas de crescimento, planos para que possamos ser melhores do que no ano que termina.

Mas o tempo passa rápido, os meses correm céleres e quando despertamos para a realidade acabamos por concluir que não conseguimos caminhar muito.

Mas somos assim, humanos, podemos falhar como qualquer um. Mas Deus que nos conhece e sabe de nossas fraquezas, está sempre ao nosso lado nos dando oportunidades para que possamos crescer e evoluir.

Sabemos da lei de ação e reação, ou seja, tudo aquilo que plantamos vamos colher, seja bom ou ruim. O plantio é uma opção do nosso livre-arbítrio, mas a colheita e resultado de nossos atos.

Se quisermos ter borboletas em nosso jardim, vamos fazer com que nossas flores sejam belas e perfumadas, pois assim as borboletas viram até nós.

Vamos aproveitar este início de ano para que possamos almejar aquilo que realmente nos fará crescer, se quisermos um mundo melhor, com mais amor, devemos



começar a plantá-lo em nós mesmos, com um

“Sorriso”, um “Bom Dia”, “Boa Tarde”, “Boa Noite”, com um “Eu Te Amo”, com carinho, um abraço ou mesmo um aperto de mão e veremos que aos poucos vamos fazendo nossa mudança para melhor e contagiando outras pessoas com nosso exemplo.

Vamos começar o ano com o pé direito, escolhendo para nós, aquilo que possa trazer uma das mais almeçadas conquistas que um ser humano pode ter: **a paz de consciência**. É fácil, não, ninguém disse que é, mas podemos começar fazendo aquilo que Jesus nos pediu, “Amar ao próximo como a si

mesmo”, de todas as formas possíveis. Queremos aproveitar e desejar a todos um ano cheio de amor, paz e saúde. Que o Pai de Infinita Bondade possa fortalecer nossos corações, para que possamos ter boa-vontade e persistência para enfrentarmos aquilo que planejamos para nós mesmos.

E lembre-se, Deus nos ama apesar de todos nossos erros e faltas. Plante amor e colha amor, comece mudando a si mesmo para depois mudar o mundo a sua volta.

Feliz 2009! Muita Paz e Luz! São os votos do G.E.I.A.
Claudenir dos Santos - D.D.D - Departamento de Divulgação Doutrinária



Artigo de Mural

“O Preguiçoso”



Era indolente por vocação.

Infenso a qualquer iniciativa, vivia miseravelmente.

Ainda que não faltassem oportunidades de melhorar sua condição, logo tratava de afastar-se da “tentação”.

Para dar-lhe uma lição, no empenho por “acordá-lo”, algumas pessoas decidiram simular seu enterro, comunicando-lhe:

- Já que você não se dispõe a mexer-se, melhor que vá para debaixo da terra.

E o enfiaram num caixão e seguiram para o cemitério, sem que nosso herói reagisse, guardando a habitual indiferença.

Durante o cortejo, um traunseunte perguntou quem era o “defunto”.

- É um preguiçoso que não serve para viver. Não tem onde morar, nem o que comer...

Compadecendo-se, o desconhecido ofereceu:

- Se o problema é de comida, posso ajudar. Darei um saco de arroz para sustentá-lo;

O “falecido”, que tudo ouvia, levantou a tampa do caixão:

- Em casca ou limpo?

- Em casca.

- Então, pode seguir com o enterro.

Pois é, amigo leitor, a indolência é, realmente, a “morte em vida”. O indivíduo perde a iniciativa e passa a vegetar, alheio à dinâmica da existência, sinônimo de movimento.

Raros os que não se envolvem com a ociosidade em alguma fase da vida, exprimindo tendências bem típicas do estágio evolutivo em que se situa a humanidade.

A própria encarnação, o vestir do escafandro de carne para o mergulho na matéria densa, é um dos recursos usados por Deus para despertar o “defunto”.

Submetidos a um corpo que deve ser sustentado e protegido, sob a égide do instinto de conservação, vemo-nos na contingência de “dar duro”, para atender às suas necessidades.

Se permanecêssemos indefinidamente no mundo espiritual, onde ninguém morre de fome ou frio e se sobrevive sem abrigo, tenderíamos a estacionar.

Esta necessidade está bem definida na simbologia bíblica, quando Jeová diz a Adão que deveria ganhar o pão de cada dia com o suor do rosto.

Abençoado suor, que nos liberta da inércia.

Uma fase crítica, nesse particular, diz respeito à chamada

terceira idade, depois dos cinquenta, no outono da existência.

Não raro, situação financeira estável, garantido o sustento diário pelos proventos de aposentadoria, as pessoas entendem que podem desfrutar as benesses da ociosidade.

Lembrando a história que abriu estes comentários, podemos afirmar que num estágio dessa natureza, quando perdemos a disposição de aprender, de produzir para a sociedade, de crescer em conhecimento, de lutar contra as imperfeições, só servimos mesmo para... morrer.

Imagino que Deus nos dá tempo limitado na Terra, justamente porque há uma tendência para nos acomodarmos, caindo num marca-passo espiritual.

Aprendemos com a Doutrina Espírita que não há retrocesso. Ninguém retrograda nos caminhos da evolução, mas raros fogem ao estacionamento, a partir de determinada idade, acomodando-se às próprias mazelas.

Então, vem a morte, um choque evolutivo de alta voltagem, a agitar nossa alma.

Somos projetados no mundo espiritual, onde se faz a aferição da jornada humana, com a avaliação de méritos e deméritos, a determinarem em que região estagiaremos e a natureza das novas experiências, sempre objetivando nosso crescimento.

Com o tempo, tenderemos a nos acomodar.

Vem o choque reencarnatório.

Mais alguns decênios, novo acomodamento.

Vem o choque desencarnatório.

Assim, de choque em choque, habilitamo-nos a superar a tendência *dolce far niente*, para assumirmos as responsabilidades de filhos de Deus, chamados a colaborar com o Nosso Pai na obra da Criação.

Livro: Abaixo a Depressão - Richard Simonetti - pág. 73

“A alegria do próximo começa muitas vezes no sorriso que você lhe queira dar.”

Apoio Cultural:



Rua Amazonas,
Nº 932

Bairro São João
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3763-7979

Fax: (31) 3763-7084

www.madeirasamazonas.com.br

O Melhor Médico Ginecologista

Se houvessem mais médicos assim,
o mundo seria muito melhor.

Uma mulher chega apavorada no consultório de seu ginecologista e diz:

- Doutor, o senhor terá que me ajudar num problema muito sério. Este meu bebê ainda não completou um ano e já estou grávida novamente. Não quero filhos em tão curto espaço de tempo, mas num espaço grande entre um e outro...



O médico então perguntou:

- Muito bem. O que a senhora quer que eu faça?

A mulher respondeu:

- Desejo interromper esta gravidez e conto com a sua ajuda.

O médico então pensou um pouco e depois de algum tempo em silêncio disse para a mulher:

- Acho que tenho um método melhor para solucionar o problema. E é menos perigoso para a senhora.

A mulher sorriu, acreditando que o médico aceitaria seu pedido.

Ele então completou:

- Veja bem minha senhora, para não ter que ficar com dois bebês de uma vez, em tão curto espaço de tempo, vamos matar este que está em seus braços. Assim, a senhora poderá descansar para ter o outro, terá um período de descanso até o outro nascer. Se vamos matar, não há diferença entre um e outro. Até porque sacrificar este que a senhora tem nos braços é mais fácil, pois a senhora não correrá nenhum risco...

A mulher apavorou-se e disse:

- Não doutor! Que horror! Matar um criança é um crime.

- Também acho minha senhora, mas me pareceu tão convencida disso, que por um momento pensei em ajudá-la.

O médico sorriu e, depois de algumas considerações, viu que a sua lição surtira efeito.

Convenceu a mãe que não há menor diferença entre matar a criança que nasceu e matar uma ainda por nascer, mas já viva no seio materno.

**O CRIME É EXATAMENTE O MESMO!!!!
VAMOS LUTAR CONTRA O ABORTO!!!!**

Apoio Cultural:

ALUMAR
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Rua Cefisa Viana, Nº 118 - Loja 04 - Centro
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000 - Tel: (31) 3762 - 0231

Janelas, Portas Sociais, Portas para Sauna, Portões, Basculantes,
Contra-marco, Box, Janelas e Portas em Vidro Temperado

Leitura - Nós Recomendamos**“Legião - Um Olhar Sobre O Reino das Sombras”**

Sombra e luz, escuridão e claridade.

Essa realidade dupla forma o interior do ser humano, que tenta negar-se a cada dia, enganando-se.

A maioria das pessoas quer ser apenas luz. Recusam-se a identificar a sombra que faz parte delas.

Religiosos de um modo geral falam de um lado sombrio, diabólico, umbralino, como se esse lado escuro fosse algo externo, ruim, execrável.

Até quando negar a realidade íntima?

Até quando adiar o conhecimento do mundo interno?

Inúmeras tentativas foram realizadas para conscientizar o homem terreno de que as chamadas trevas exteriores são apenas reflexo do que existe dentro dele.

Sob a condução do espírito Pai João - o mesmo pai-velho de Aruanda, romance anterior do espírito Ângelo Inácio - entreguesse a uma viagem inesquecível pela paisagem extrafísica, que certamente revelará mil e um aspectos surpreendentes.

Espírito: Ângelo Inácio

Médium: Robson Pinheiro

Gênero: Romance

Páginas: 488



“Procure corrigir com calma aqueles que erram, e saiba relevar as imperfeições dos outros, da mesma forma que espera a compreensão dos outros para os seus erros.

A vida é um intercâmbio de boa vontade mútua, em que recebemos aquilo que damos. Dê tolerância, e receberá compreensão e amor, tornando-se sua vida um paraíso sem dores e sofrimentos.”

Minutos de Sabedoria

Aprendendo com Kardec



“O Livro dos Espíritos”

290 - Os parentes e amigos sempre se reúnem depois da morte?

“Depende disso da elevação deles e do caminho que seguem, procurando progredir. Se um está mais adiantado e caminha mais depressa do que outro, não podem os dois conservar-se juntos. Ver-se-ão de tempos a tempos, mas não estarão reunidos para sempre, senão quando puderem caminhar lado a lado, ou quando se houverem igualado na perfeição. Acresce que a privação de ver os parentes e amigos é, às vezes, uma punição.”

291 - Além da simpatia geral, oriunda da semelhança que entre eles exista, votam-se os Espíritos recíprocas afeições particulares?

“Do mesmo modo que os homens sendo, porém, que mais forte é o laço que prende os Espíritos uns aos outros, quando carentes do corpo material, porque então esse laço não se acha exposto às vicissitudes das paixões.”

292 - Alimentam ódio entre si os Espíritos?

“Só entre os Espíritos impuros há ódio e são eles que insuflam nos homens as inimizades e as dissensões.”

293 - Conservarão ressentimento um do outro, no mundo dos Espíritos, dois seres que foram inimigos na Terra?

“Não; compreenderão que era estúpido o ódio que se votavam mutuamente e pueril o motivo que o inspirava. Apenas os Espíritos imperfeitos conservam uma espécie de animosidade, enquanto se não purificam. Se foi unicamente interesse material o que os inimizou, nisso não pensarão mais, por pouco desmaterializados que estejam. Não havendo entre eles antipatia e tendo deixado de existir a causa de suas desavenças, aproximam-se uns dos outros com prazer.”

294 - A lembrança dos atos maus que dois homens praticaram um contra o outro constituiu obstáculo a que entre eles reine simpatia?

“Essa lembrança os induz a se afastarem um do outro.”

295 - Que sentimento anima, depois da morte, aqueles a quem fizemos mal neste mundo?

“Se são bons, eles vos perdoam, segundo o vosso arrependimento. Se maus, é possível que guardem ressentimento do mal que lhes fizestes e vos persigam até, não raro em outra existência. Deus pode permitir que assim seja, por castigo.”

296 - São suscetíveis de alterar-se as afeições individuais dos Espíritos?

“Não, por não estarem eles sujeitos a enganar-se. Falta-lhes a máscara sob que escondem os hipócritas. Daí vem que, sendo puros, suas afeições são inalteráveis. Suprema felicidade lhes advém do amor que os une.”



Livro do Mês



O Que é Felicidade?

Onde Encontrá-la?

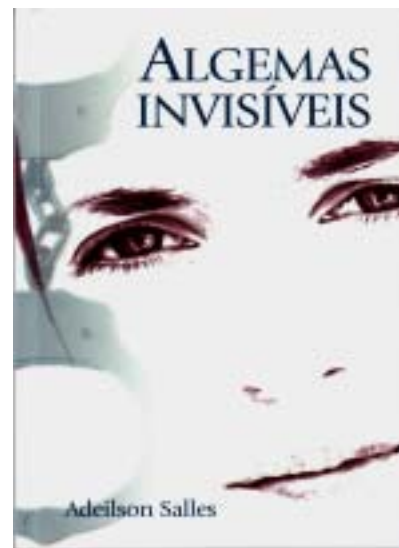
Um Lançamento da CEAC Editora

Algemas Invisíveis

O autor discorre sobre os obstáculos que a cada um coloca diante de si e impedem sua ascensão espiritual.

O apego à matéria, o rancor, a inveja, o desejo de vingança e outras tantas atitudes negativas, situam-se como algemas psíquicas das quais temos que nos libertar.

Com bom humor o autor expõe os tipos mais comuns de desequilíbrio e sugere meios de superação em favor de uma existência feliz e proveitosa.



Gênero - Auto-ajuda

Autor - Adeilson Salles

Páginas - 236 páginas

Tamanho - 14 X 21cm

Preço de Capa - R\$ 22,00

Preço para sócio - R\$ 15,00

Clube do Livro ALEGrIA

**Um presente que
pode iluminar vidas!
Começe o ano bem,
faça de 2009 um ano
de boas leituras!**

“Importa primeiro viver, depois aprender para a vida.”

Lindos Casos de Chico Xavier

O Receio da Prisão

Os sustos e apreensões de Chico, no decorrer do processo Humberto de Campos, foram enormes, acrescidos pela pouca experiência no que tange à Justiça terrena.

Ao receber, do Rio de Janeiro, uma carta precatória convocando-o a depor, os falatórios dos moradores da sua pequena cidade a respeito de sua iminente prisão, deixaram-no apavorado.

Nesta hora, esqueceu-se de tudo. Pensou mesmo em “dar um jeitinho” de salvar a pele.

Não tendo a quem apelar, para maior esclarecimento sobre o assunto, só lhe restava, muito a contragosto, orar e acalmar-se e implorar a Deus, aguardando o que viesse. Quem sabe a cadeia, humilhações, deprezos, chacotas. Nossa imaginação é sempre muito fértil numa hora desta!

Terminada a prece, Emmanuel vem em seu auxílio. Ele não lhe deu sequer tempo de pronunciar uma palavra. Foi logo apelando:

- *“Meu Pai! Será que serei preso aqui, em Belo Horizonte, ou no Rio de Janeiro? Estou receoso e apreensivo. Se for aqui, talvez sofra menos, porque sou conhecido e todos os irmãos são piedosos e compreensivos, mas se for no Rio?”*

Sorrindo Emmanuel o acalmou, dizendo:

- *“Meu filho, você é uma planta muito fraca para suportar a força das ventanias... Tem ainda muito que lutar para um dia ser preso e morrer pelo Cristo”.*

Ouvindo esta pequena, mas objetiva lição, ele caiu em prantos, disposto a aceitar, corajosamente, qualquer provação; sua fé aumentou, tornou-se inexpugnável.

Na verdade, ninguém pode criticá-lo. Ser humano, como qualquer um de nós, era natural que se sentisse apavorado e perdido frente a tal inquérito.

Livro: Nosso Amigo Chico Xavier - Luciano Napoleão da Costa e Silva

Ainda Estou Triste

Manhã nublada, tinha chovido muito e a estrada estava lamacenta, carros deslizavam, motoristas nervosos e Joana ali, esperando que o tempo melhorasse e quem sabe até um pouco de sol para desatolar os carros agarrados ali.

E Joana ali, estômago enjoado, pensou: preciso tratar esta gastrite se não vou acabar tendo uma úlcera.

Ah! Graças a Deus parece que vai dar para seguir, um trator veio ajudá-los.

Joana era professora em uma escola rural, morava em uma cidade próxima. Mas como a estrada era ruim, gastava quase duras horas até a sua casa, principalmente com chuva.

Era sexta-feira, sábado era dia de faxina em casa, mas Joana não se sentia bem, só levantava da cama por causa dos vômitos, morava sozinha, e, seu noivo, João Batista trabalhava como caminhoneiro, só vinha lhe ver a cada quinze dias.

E nesse final de semana ele viria.

Ao chegar e ver a noiva naquele estado, abatida e sem animo,

João logo deu jeito de levar Joana ao hospital que não ficara longe.

Após alguns minutos de conversa e alguns exames, o médico já podia afirmar:

- Você está grávida Joana, mas vamos fazer alguns exames de sangue, urina, amanhã eu lhe confirmo o que falei.

João estava na porta da sala e ouviu por acaso o que o médico falou.

Quando Joana saiu ele nem podia acreditar, logo encheu o Dr. de perguntas: se era menino ou menina, se estava bem, quanto tempo demoraria para nascer, mas Joana parada na porta estava em choque, isto não podia estar acontecendo com ela, não era casada, tinha que trabalhar, enfim tudo era difícil.

Foi para casa, e mesmo cercada de todo carinho de João Batista, Joana não se conformava.

Iria tomar providências assim que João viajasse, não podia e não queria esse filho.

Segunda-feira mesmo contra sua vontade, João teria que ir, mas voltaria o mais depressa possível e Joana imaginou, terei que ser rápida.

Assim que viu João sair e virar a rua, trocou de roupa e saiu, mesmo com todo mal estar, nada a impediria de ir a casa de encontros que havia na entrada da cidade.

Joana conhecia Madalena em tempos de escola, foram amigas e Madalena era dona desta casa. Joana tocou campainha e pediu para falar com Madalena, na qual foi logo conduzida até os seus aposentos, onde foi recebida com educação, mas com certo receio.

Joana foi direto ao assunto, Madalena, preciso de ajuda, não tenho muito dinheiro, mas pagarei parcelado se preciso for.

- E em que em posso ajudar Jô?

- Estou grávida Madalena, eu sei que você as vezes dá jeito nisso quando acontece com suas meninas.

- Você tem certeza Madalena, se eu lhe arrumar o remédio e você não estiver grávida, pode ser perigoso, vocês fez exames?

- Não tenho, mas vou fazer um teste de farmácia e volto aqui ainda hoje, você me ajuda?

- Ajudo sim, eu tenho o remédio. Só não lhe vendo sem o exame.

Joana saiu dali e já passou na farmácia, comprou dois testes, se um desse errado, confirmaria com o outro.

E assim minha mãe fez, confirmou sua gravidez e decretou a morte do filho. O filho era eu, de apenas quatro semanas, missão muito séria, eu viria e pouco tempo iria despertar como vidente, enfim estava preparado para ser um grande espírita, com o tempo, iria despertar o dom da cura, tudo isso voltado com muita humildade para os ensinamentos do Mestre Jesus.

Joana assim que fez o exame de farmácia e confirmou com o segundo teste, nem no hospital foi buscar os outros resultados.

Foi a casa de Madalena e lá mesmo, sem ouvir os apelos do seu mentor, passava da decisão a ação.

Apenas vinte e quatro horas se passaram e meu pequeno corpo era expelido no vaso sanitário. Para quem pratica o ato, não é nada, mas para o espírito que retorna é doloroso.

Fiquei muito tempo sob os cuidados das tias do lar Colônia de Luz, é lá que recebemos luz para crescer, não quero voltar a carne, se o Pai me deixar aqui eu fico para sempre.

Eu soube que quando João chegou em casa, Joana lhe disse que havia perdido o bebê, ele ficou triste, pegou seu caminhão e ainda não voltou.

Minha mãe eu não sei, espero que ela melhore e passe a respeitar as vidas pequenas que vierem para ela.

Deus pode tudo.

Máscaras

“Pois a palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes (...) Ela julga as disposições e as intenções do coração. E não há criatura oculta à sua presença. Tudo está nu e descoberto aos olhos daquele a quem devemos prestar contas”. (Hebreus, 4:12 e 13)

Os atos e atitudes que tomamos no presente estão intimamente ligados a desejos, aspirações, sentimentos e emoções antecedentes.

Nossas ações não são efetivadas sem razões anteriores. Toda atuação de hoje é influenciada por crenças, preconceitos, valores éticos, convenções sociais, visto que é por detrás da cortina do teatro da vida íntima que estão as verdadeiras razões do nosso jeito de agir e de pensar.



Todos nós passamos por situações constrangedoras e estonteantes, e, por não sabermos lidar com elas e por desconhecer sua origem, quase sempre acionamos mecanismos de defesa do ego.

Esses mecanismos podem ser definidos como um conjunto de emoções e tendências comportamentais que ocorrem automaticamente quando percebemos, de forma consciente ou não, uma ameaça psíquica, e queremos nos proteger dessa amarga realidade.

Os mecanismos de defesa estão ligados de certo modo às funções adaptativas do ego - são “molas” que amenizam os golpes psicológicos que sofremos na alma. Por isso, não devem ser vistas simplesmente como sinônimo de patologia emocional, porquanto seu uso instintivo será considerado adequado ou não, desde que sejam utilizados durante o “tempo necessário” para equilibrar ou recompor a saúde integral.

A perpetuidade de qualquer medida defensiva do ego diante de um fato ou acontecimento poderá ser definida como doença ou desequilíbrio de uma função psíquica.

Em muitas ocasiões, a “dores da alma” tendem a dar continuidade a um outro mecanismo de defesa, levando-nos à formação de uma grande e insuportável coleção de máscaras e, sem dúvida, a uma diversidade de “eus desconexos”.

François de La Rochefoucauld, escritor francês, dizia que “ficaríamos envergonhados de nossas melhores ações, se o mundo soubesse as reais intenções que a motivaram”.

É verdade que desconhecemos inúmeros meandros da nossa conduta atual e precariamente suspeitamos de que forma certas ocorrências desconhecidas especificam nosso modo de agir.

Muitas “ações caritativas”, se fossem avaliadas profundamente, talvez trouxessem à tona da nossa consciência revelações surpreendentes e inesperadas. Poderíamos observar que a raiz intencional que as motivou foi: compensação do complexo de inferioridade, desatenção seletiva diante de situações aflitivas, entorpecimento de sensações afetivas, introjeção de onipotência, deslocamento de vantagens políticas, negação de interesses sociais, projeção de imunidade e regalias, repressão de sentimentos não admitidos.

Não estamos aqui fazendo menção dos verdadeiros “atos de caridade”, nem induzindo ninguém a fazer um julgamento precipitado sobre o comportamento alheio, mas nos convidando a fazer uma reflexão sobre as raízes do nosso comportamento.

Ainda que não admitamos, somos bons atores gregos, representando, de forma pensada ou não, nossos papéis com as máscaras apropriadas.

A Sabedoria do Universo discerne “*as disposições e as intenções do coração. E não há criatura oculta à sua presença. Tudo está nu e descoberto aos olhos daquele a quem devemos prestar contas*”.

Deus não julga os atos em si, mas as reais intenções que antecedem esses atos. Entretanto, sabemos que a Bondade Absoluta não castiga ninguém, apenas deseja que procuremos aprender, crescer e amadurecer.

Hoje, quem tem um mínimo de nitidez interior entende que os fenômenos psicológicos que se processam na psique humana devem ser entendidos e assimilados e os seus conteúdos (esquecidos e bloqueados) trazidos à luz da consciência.

Por fim, gostaríamos de deixar claro que, do que foi aqui exposto, não tivemos a intenção de nos impor culpas. As culpas, anteriormente denominadas “pecados”, não nos devem induzir à autocondenação, e sim à auto-análise, reparação e transformação íntima; jamais à censura, mortificação e castigo.

Hammed - Um Modo de Entender Uma Nova Forma de Viver

Prece de São Francisco de Assis

Senhor!

Faze de mim um instrumento da tua paz!

Onde houver ódio,

Que eu leve o amor

Onde houver ofensa

Que eu leve o perdão,

Onde houver discórdia

Que eu leve a união,

Onde houver dúvidas

Que eu leve a fé,

Onde houver erros

Que eu leve a verdade,

Onde houver desespero

Que eu leve a esperança,

Onde houver tristeza

Que leve a alegria,

Onde houver trevas

Que eu leve a luz!

Ó Mestre! Faze que eu procure mais

Consolar, que ser consolado,

Compreender que ser compreendido,

Amar que ser amado...

Pois:

É dando que se recebe,

É perdando que se é perdoado,

E é morrendo que se vive para a Vida Eterna.

Visite o



G.E.I.A

na internet
na internet
na internet
na internet

www.geiacl.com.br

Faça sua Parte

Divulgue a Doutrina Espírita

“A vida é maior que todas as artes. Quisera até ir além e dizer que o homem que mais se aproxima da perfeição é o maior artista.”

Doar Sangue é Um ato de Amor

Orientação Para Doação de Sangue

Doar sangue é um ato de solidariedade. Um gesto simples que representa a única esperança de vida para muita gente.

O **Banco de Sangue Hemolab** tem o dever de trabalhar para preservar a saúde dos candidatos à doação e dos pacientes que irão receber a transfusão de sangue.

Para isso, selecionamos os doadores de acordo com a leis vigentes, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e trabalhando com normas de segurança estabelecidas com base em vários estudos.

Antes da doação, você será entrevistado por um Profissional de Saúde sob Supervisão Médica, que fará algumas perguntas de caráter pessoal e íntimo. As informações prestadas por você serão mantidas em rigoroso sigilo. Algumas doenças não podem ser totalmente detectadas com a realização dos testes sorológicos. Por isso é de grande importância a veracidade das suas respostas.

Verifique abaixo se, hoje, você pode se candidatar à doação de sangue. Para doar sangue é necessário:

- Ter e estar com boa saúde;
 - Ter idade entre 18 e 64 anos;
 - Ter peso acima de 50 quilos;
 - Não ter contraído hepatite;
 - Dormir bem a noite anterior a doação;
 - Não ter comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis;
 - Não estar gripado, resfriado, com febre ou diarreia;
 - Não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas;
 - Não ser usuário de drogas;
 - Não apresentar ferimento ainda não cicatrizado;
 - Não estar grávida ou em período de amamentação. Após o parto será necessário aguardar 3 meses, após cesária 6 meses;
 - Não ter sido submetido a exame de endoscopia ou broncoscopia nos últimos 12 meses;
 - Não doar sangue em jejum. Pela manhã alimente-se antes; a tarde dê um intervalo de 3 horas após o almoço;
 - O prazo mínimo entre uma doação de sangue total e outra é de 60 dias para os homens e de 90 dias para as mulheres. Para doadores com idade entre 60 e 64 anos, o intervalo é de 6 meses;
 - A menstruação e o uso de pílulas anticoncepcionais não impedem a doação;
 - Homens podem realizar até 4 doações de sangue total em um período de 12 meses e as mulheres 3 doações;
 - Não ter feito tatuagem nos últimos 12 meses;
 - Outras condições, que também poderão impedir a doação, serão avaliadas na triagem, antes da doação;
- É obrigatório a apresentação, no ato da doação, de documento original de identidade com foto, emitido por órgão oficial, Carteira de Identidade, Profissional, Conselho de Classe ou Certificado de Reservista.

Doar Sangue é Fácil e Seguro



Só doa sangue quem estiver em boas condições de saúde. Todo material usado é descartável, não havendo nenhum risco de se contrair doenças.

Doar sangue não engorda nem emagrece, você só doa novamente se quiser. A doação de sangue não vicia.

Depois da doação, o organismo produz a mesma quantidade de sangue de antes e o volume logo volta ao normal.

Os Testes Pré e Pós-Doação:

Você fica sabendo seu grupo sanguíneo e fator RH. Todo sangue é examinado e testado, seguindo rigorosos sistemas de qualidade, trazendo segurança para quem recebe e para quem doa. Os testes podem detectar doenças transmissíveis como Sífilis, Chagas e Aids.

A cada doação você passará por uma nova avaliação médica e seu sangue será submetido, novamente, a rigorosos testes laboratoriais.

Caso você seja convidado a repetir os testes, seu retorno ao nosso Banco de Sangue será extremamente importante. Informamos que os testes realizados são de triagem, e não para diagnósticos, podendo ocorrer resultados falso-positivos. Não há necessidade de preocupação caso você seja convocado para uma nova consulta médica ou para a repetição de exames.

Quem Irá Receber o Sangue Doador:

- Pacientes hematológicos ou com câncer, ou outras doenças que necessitam de transfusões frequentes;
- Pessoas queimadas, acidentadas ou que irão se submeter a cirurgias.

Cuidados Pós-Doação:

- Aguardar no mínimo 1 hora para dirigir trajetos curtos e 2 horas para viagens;
- Não fumar por no mínimo 2 horas;
- Não pegar peso com o braço utilizado para doação;
- Não fazer exercício físico acentuado nas próximas 12 horas.

Agende Sua Doação:

Hemolab Banco de Sangue
Hospital e Maternidade São José
Rua Dom Pedro I - 340 - São Sebastião
Tel.: (31) 3763-5677 / 3769-1035
Conselheiro Lafaiete - MG



Livro de Fevereiro



Mais um Incrível Lançamento da Petit Editora

Lanternas do Tempo

Romance mediúnico revela toda a verdade sobre a vida de Constantinus - o imperador que converteu o Império Romano ao Cristianismo.

Iluminado pela fé, Constantinus, o Grande (280 - 337 d.C.) - Imperador de Roma - instituiu o Cristianismo como religião oficial do Império em 313 d.C. e transferiu sua capital para Constantinopla.

Quem foi Constantinus, esse homem tão determinado que mudou o rumo do Império?

Como alcançou o poder?

Quais eram suas ambições?

O que o levou a arriscar a própria vida em defesa dos cristãos?

Qual foi a reação daqueles que se revoltaram e tentaram derrubá-lo do trono?

Descubra tudo o que aconteceu nos bastidores do Império Romano, as lutas internas, os sofrimentos e as traições que se abateram sobre Constantinus.

Conheça a mulher a quem o imperador entregou seu coração e o destino dessa paixão, sua determinação em lançar por terra os deuses romanos.

Participe do embate que mobilizou as forças do Céu e da Terra, momento de glória e fervor cristão marcado na história do Cristianismo para sempre - revelado, por inteiro, neste livro.

Gênero - Romance

Espíritos - Ferdinando e Bernard

Psicografia - Gilvanize Balbino Pereira

N.º de páginas - 352 - **Tamanho** - 14 X 21 cm

Faça sua encomenda até o dia:

28 de Janeiro

Não deixe para última hora

Preço Normal - R\$ 30,00

Preço do Clube - R\$ 15,00



O Progresso do Espiritismo

Um dia desses folheando o livro Obras Póstumas (textos de Allan Kardec publicados após sua desencarnação), encontramos na segunda parte da obra, o subtítulo Projeto 1868. No magnífico texto há uma frase igualmente magnífica: Dois elementos devem concorrer para o progresso do Espiritismo; estes são: o estabelecimento teórico da Doutrina e os meios de popularizá-la.

A frase é do próprio Codificador e indica o caminho para espíritas conscientes e comprometidos com a Causa Espírita.

Analisemos cada item da frase. Estamos falando de progresso do Espiritismo, finalidade para a qual devemos centralizar nossos esforços, conhecedores que somos da grandeza desta Doutrina e seu papel fundamental para o progresso humano.

Observemos: estabelecimento teórico da Doutrina. Isto significa

estabelecer teoricamente.

O que é isto? É estar definido o programa teórico, as bases. Isto está na Codificação e deve ser a base inspiradora, norteadora das atividades e grupos espíritas. Em outras palavras: toda e qualquer atividade espírita deve estar baseada no conhecimento da Codificação. Havendo esta conscientização, não há perigos ou temores, estamos orientados e saberemos como agir.

Por aí, já ficamos sabendo a razão das distorções e desvios: faltou o estabelecimento teórico. Falhou a base. Isto vale para situação local ou coletiva, para o espírita em particular, para um grupo, ou para o conjunto do movimento que se denomina espírita. Verificamos com facilidade que os desentendimentos, melindres, afastamentos e práticas abusivas ou distorcidas provem da ausência desta base estabelecida pela teoria bem compreendida.

E o outro item: os meios de popularizá-la. Eis aqui o efeito do item precedente. Uma vez estabelecida a base teórica, bem formada, bem compreendida, os meios utilizados para sua popularização farão o restante. Quer dizer, pessoas ou grupos bem formados, conscientes, multiplicarão conhecimentos sólidos, que evitam distorções e preservam dos desvios.

E como os níveis de entendimento são diferentes, pela própria característica humana, há necessidade aqui da utilização de constantes meios de popularização das bases teóricas, onde entra o esforço e a criatividade humana. Em linguagem já conhecida do Movimento, aí está a divulgação espírita. Que ocorre por meio de muitas formas.

Mas pensemos na colocação de Allan Kardec: estabelecimento teórico e meios de popularizá-lo.

O estabelecimento teórico somente será alcançado pelo estudo doutrinário, seja individual ou na programação da Casa, em reuniões participativas e atraentes, que motivem o estudioso espírita. Somente o estudo bem estruturado e bem conduzido fará o adepto consciente, esclarecido. E convenhamos que há muito a estudar na Codificação, sendo absolutamente incompreensível a substituição dos livros da Codificação por obras de origem duvidosa como programa de estudo. O Espiritismo, por mais incrível que possa parecer, ainda é um desconhecido dos próprios espíritas.

E interessante, os meios de popularizá-lo serão igualmente alcançados pelo estudo. Podem-se criar inúmeras formas de divulgação, mas se esta não estiver alicerçada no conhecimento de quem a promove, todo o esforço estará comprometido. Daí a importância da seleção dos livros a serem divulgados, dos artigos a serem publicados, das palestras a serem proferidas.

Muitas informações sobre a Doutrina são transmitidas com incorreções e verdadeiras aberrações, por desconhecimento de seus fundamentos.

Divulgação espírita é coisa muito séria e tem que ser feita com responsabilidade, seja por escritores, oradores, editores e outros modalidades e meios de divulgação. Não há melhor critério que embasar tudo que fazemos em termos de divulgação do que utilizarmos o estabelecimento teórico da Doutrina. Tudo que vier fora disso será invenção ou imaginação, pois os fundamentos da Doutrina são alicerçados na razão, no bom senso, na lógica e visam o bem.

Esforcemo-nos, pois, pela permanente implantação de grupos de estudos da obra de Allan Kardec e lutemos pela expansão dessas idéias com critério baseado no próprio conhecimento, para não correremos o risco de comprometer o que estamos fazendo. Afinal, trata-se do progresso do Espiritismo, esta Doutrina que tanto bem nos faz e tanto pode beneficiar a humanidade.

Orson Peter Carrara

“É preciso captar a vida, no que tem de mais profundo: ser-para-Deus.”

Parábola das Bodas

“De novo começou Jesus a falar em parábolas, dizendo-lhes:

O Reino dos Céus é semelhante a um rei, que celebrou as bodas de seu filho. E enviou os seus servos a chamar os convidados para a festa, e estes não quiseram vir.

Enviou ainda outros servos com este recado:

- Dizei aos convidados: Tenho já preparado o meu banquete; as minhas reses e os meus cevados estão mortos, e tudo está pronto; vinde às bodas.

Mas eles não fizeram caso e foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio; e os outros agarrando os servos os ultrajaram e mataram.

Mas irou-se o rei, e mandou as suas tropas exterminar aqueles assassinos e incendiar a sua cidade.

Então disse aos servos:

- As bodas estão preparadas, mas os convidados não eram dignos; ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos, e chamai para as bodas a quanto encontrardes.

Indo aqueles servos pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala nupcial ficou cheia de convivas.

Mas, entrando o rei para ver os convivas, notou ali um homem que não trajava veste nupcial e perguntou-lhe:

- Amigo, como entraste aqui sem a veste nupcial?

Ele, porém, emudeceu.

Então o rei disse aos servos:

- Atai-o de pés e mãos e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.”

(Mateus, cap XXII - Vers. 01 - 14)

Interpretação:

O Cristianismo, como o Espiritismo, representa a celebração das bodas de um grande e rico proprietário, cujo pai não poupa trabalho, sacrifício e dinheiro para dar à festa o maior realce e dela fazendo partici-

par o maior número possível de convivas. E para que todos se fartem, se satisfaçam e se alegrem, o senhor das bodas apresenta-lhes lauta mesa com variadas iguarias, não faltando música e discursos que exaltam o sentimento e a inteligência.

As iguarias representam os ensinamentos espirituais; assim como aquelas satisfazem e fortalecem o corpo, estes mantêm e vivificam o Espírito.



A Parábola das Bodas é uma alegoria, uma comparação do que se verifica naquela época com o próprio Jesus Cristo.

Os primeiros convidados foram os doutos, os ricos, os sábios, os aristocratas, os sacerdotes, porque ninguém melhor do que estes estavam em condições de participar das bodas, e fazer-se representar naquela festa soleníssima para qual o Rei dos Céus, sem medir nem pesar sacrifícios, havia mandado à Terra o seu filho, de quem queria celebrar condignamente as bodas.

E quem poderia melhor apreciar Jesus Cristo e compartilhar de suas bodas, admirando a grande sabedoria do Mestre, seja na cura dos enfermos, seja nos prodigiosos fenômenos de materialização e desmaterialização por Ele operados, como a multiplicação dos pães e dos peixes, na manifestação do Tabor, a dominação dos elementos e suas sucessivas aparições depois da morte?

Quem estava mais apto para compreender o Sermão do Monte, o Sermão Profético, o Sermão da Ceia, seus Ensinos, suas Parábolas, senão os doutores, os rabinos, os sacerdotes?

Seriam os pescadores, os carpinteiros, os roceiros, as mulheres incultas?

Infelizmente, porém, o que aconteceu ontem é o que acontece hoje: esta gente, toda ela se dá por excusada: uns porque tem de tratar do seu campo, outros do seu negócio; outros ainda há, como acontece com o sacerdócio romano e protestante, que agarram os servos encarregados do convite, ultrajam-nos, e, se os não matam, é porque temem o Código Penal, que vigora na época nova em que nos achamos.

Que fará o Senhor desta gente que não quer ouvir o seu chamamento, nem aquiescer aos seus reiterados convites?

Quem é o culpado, ou quem são os culpados de estarem, atualmente, festejando as bodas indivíduos sem competência nenhuma para a execução dessa tarefa?

Quais são os responsáveis por haverem tomado lugar na mesa do banquete até pessoas sem o traje nupcial, sem a veste apropriada para tal cerimônia?

A veste de núpcias simboliza o amor, a humildade, a boa vontade em encontrar a Verdade para observá-la, ou seja, a pureza das intenções, a virgindade espiritual!

Como esteja o Evangelho disseminado em todos os meios sociais (o que aliás constitui um dos sinais frisantes do “fim do mundo”), só mesmo os homens de má vontade, os orgulhosos, enfatuados e de espírito preconcebido ignoram seus deveres de humildade, para a recepção da Palavra Divina.

A estes não garantimos êxito quando comparecem ao Banquete de Espiritualidade, que se está realizando no mundo todo, no consórcio do Céu com a Terra, dos vivos com os mortos, para o triunfo da imortalidade.

Dar-se-á, sem dúvida, com esses turiferários do ouro e turibulários, o que disse Isaías em sua profecia: “Ouvirão e de nenhum modo entenderão; verão e de nenhum modo perceberão.”

Justamente contrário auguramos a todos os que, “fazendo-se crianças”, quiserem achar a Verdade para abraçá-la, e tenham o firme propósito de o fazer, esteja ela com quem estiver e onde estiver.

Tal é a lição alegórica das Bodas e da Veste de Núpcias.

Livro: Parábolas e Ensinos de Jesus - Cairbar Schutel

O Salário da Alma

Vemos durante os tempos, que salário são rendimentos em dinheiro, auferidos proporcionalmente de acordo com o trabalho desenvolvido ou prestado por qualquer indivíduo, quer seja no campo, na indústria, no comércio ou nos seus afins. E sua percepção diferenciada depende da produtividade de cada um.

E o salário da Alma. Qual seria? O salário da Alma é a FÉ. A Fé que cada um de nós carregamos em nosso interior e que em grande maioria das vezes fica adormecida. A FÉ simples e racional, que nos move para frente afim de que possamos superar os obstáculos inerentes à nossa evolução.

A FÉ raciocinada é aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade, ALLAN KARDEC.

Lembrando Tiago: "A FÉ sem obras é morta". E qual o processo para aumentar a FÉ? O Bem Proceder.

No universo não existe nada estático e a FÉ, como todo o mais, é dinâmica, envolve e aperfeiçoa.

Não adianta você dizer que pertence a esta ou aquela religião... Não adianta permanecer orando o tempo todo, o importante é o seu dia após dia. A sua busca na prática do Bem em todos os momentos da sua vida, e ter por base, sempre, JESUS e o seu EVANGELHO, no qual ele resume tudo dizendo-nos: AMAR A DEUS ACIMA DE TODAS AS COISAS E O PRÓXIMO COMO A SI MESMO.

E aqueles que mantêm a FÉ adormecida, lembramos que a evolução abrange todos os seres universais, e um dia quando a sua consciência despertar, este, será lançado para o destino que lhe está reservado, não só a ele, mais a todos nós: Seremos um dia Espíritos Perfeitos.

Wagner Ferreira

O Amor Tudo Pode

Cheguei ao velório daquela criança, filha querida de um grande amigo, que nascera com graves defeitos físicos, mas tinha um rosto lindo, olhos azuis brilhantes de esperanças e um sorriso encantador. Ela viveu pouco menos de cinco anos.

Eu ensaiei algumas palavras de conforto ao casal que eu tanto amava, mas decidi que nada falaria, queria apenas abraçá-los. Cheguei na sala do velório e não vi meus amigos. Parei ante aquele pequeno corpo que parecia sorrir parar mim. De repente senti-me abraçado por traz. Eram os pais da criança.

Puxaram-me para um canto e me contaram algo maravilhoso; contaram que a menina estava inconsciente, porém, momentos antes do passamento, despertou, e ao ver os pais chorando, esticou seu bracinho e apanhou uma lágrima grande do pai, na ponta de seu dedinho indicador e beijou-a, e depois assoprou-a, desfazendo-a. Olhou com imensa ternura para ambos e disse: chora não! Chora não...

Depois, não sabemos se foi ela quem falou, mas uma voz suave se fez ouvir: – Obrigada pelo amor que me deram. Sua lágrimas são abençoadas, porque nasceram de uma dor muito grande. Sei que seus sonhos para a minha vida se transformaram em farrapos escuros de sonhos luminosos. Suas lágrimas são uma benção, porque vocês carregaram comigo a minha cruz até o alto do meu calvário. Nos seus corações encontrei um templo de amor e um ninho de proteção para as minhas asas frágeis e inexperientes. Nossas lágrimas transformam-se da noite escura para o esplendor de um sol de primavera.

Atônitos, disse meu amigo, olhávamos para ela, quando ela expirou suavemente. Juramos que ouvimos isso que te contamos. Ou será que enlouquecemos?

Tudo é possível para quem ama, respondi. Até a paz na nossa cidade é possível. Vamos trabalhar por ela.

Amílcar Del Chiaro Filho

Reuniões e Estudos:

Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes

Segunda-Feira - 19:15 h

Reunião Pública - Estudo Evangelho e Passes:

Quarta-Feira - 19:30 h

Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes

Sábado - 16:30 h

Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos

Segunda - Feira - 19:30 h

Em Janeiro dias: 05 e 19

Gapem - Grupo de Apoio a Pessoas para Equilíbrio da Mediunidade

Segunda - Feira - 19:30 h

Em Janeiro dias: 12 - 26

Campanha do Quilo:

Todo 2º Sábado do mês

Evangelização Infantil:

Quarta - Feira - 19:30 h

Promoção Humana

Domingo - 08:30 h

Esperamos por você. Participe!

“Educação e trabalho são as únicas riquezas que os pais transmitem aos descendentes, sem o risco de induzi-los ao orgulho e à dissipação.”

Apoio Cultural:

Av. Prefeito Telésforo C. Resende,
Nº 189 - Centro

Filial:

Rua Dr. Melo Vianna,
Nº 114 - Centro

Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3769 - 2826

spatífilus.

www.spatifilus.com.br

“Não se consegue viver se a vida não tem nenhum sentido.”

:o) Papo Kbça



Oi, Gente! Saluton.
 FELIZ ANO NOVO a todos!
 Você sabe: "Ano Novo, Vida Nova".
 Aproveitando o embalo, Homem Novo,
 também.

Porque não?

Vamos aproveitar que tem um ano novinho ai, com cheirinho de bolo que acabou de sair do forno, e renovar o nosso interior. Começar de novo, agir diferente, ser outro. Entende? Largando mão de alguns vícios, porque de todos de uma vez não dá, e tentar consertar a "bagunça" que viemos fazendo de reencarnação em reencarnação.

Que tal?

É assim, a gente começa a praticar tudo o que vem aprendendo e estudando (ou só escutando) durante estes anos. Pronto. Uma coisinha só, que fizemos de melhor, pra nós mesmos ou pros outros e já seremos novos, como o ano.

Tá confuso? Então imagine que você ganhou uma roupa nova. Ok? Então, tá na hora de usar. É daquelas que você não tá acostumado, mas você logo se acostuma. As pessoas, também. Vão notar que você está diferente.

De "roupa" nova. Vai receber elogios, o que é muito bom, não acha? E você se sentirá uma nova pessoa. O que é muito melhor, pois na verdade é isto mesmo que aconteceu.

Mas o quê você vai mudar? O quê? Pense ai.

O que te incomoda mais em você mesmo?

É assim que começa. "Conheça-te a ti mesmo."

Faça uma auto-crítica e vá em frente. Sem desânimos ou preguiça.

Algumas mudanças vão exigir um certo sacrifício, viu? Mas é pro seu bem, lembre-se disso. Todo sacrifício traz uma recompensa. Lembre-se também.

Resumindo: no final todos saem ganhando, principalmente você. Ano Novo, fato; Vida Nova e Homem Novo, bem...ai depende de cada um de nós.

E pra ajudar, guarde as sábias palavras de Gonzaguinha:

"Viver e não ter a vergonha de ser feliz. Cantar e cantar e cantar a beleza de ser um ETERNO APRENDIZ."

Sorria e viva. A vida é bonita.

PAZ E LUZ!

Paco kaj Lumo!

Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com

Apoio Cultural:



ÚNICO AUTORIZADO
 BRASTEMP E CONSUL

Av. Monsenhor Moreira,
 Nº 251 - São Sebastião
 Conselheiro Lafaiete
 CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3761 - 5976
 Fax: (31) 3763 - 7633



Delícias da Nossa Cozinha

Bacalhau Com Tomate-Cereja e Azeitona

Ingredientes:

- ⇒ 01 quilo de bacalhau do Porto;
- ⇒ 1/2 xícara (chá) de manjeriço picado;
- ⇒ 1 xícara (chá) de azeite de oliva;
- ⇒ Sal e pimenta do reino moída grosseiramente a gosto;
- ⇒ 05 dentes de alho cortados em lâminas;
- ⇒ 200 gramas de azeitonas pretas;
- ⇒ 200 gramas de tomate-cereja;
- ⇒ 02 litros de leite desnatado;

Modo de Preparo:

Picar o bacalhau em cubos médios, lavar e colocar em uma tigela grande.

Acrescentar 03 litros de água gelada e cobrir com filme plástico.

Deixar de molho por 48 horas na geladeira, trocando a água no mínimo 6 vezes.

Na última troca substituir a água pelo leite e deixar na geladeira por pelo menos 6 horas.

Em seguida, transferir o bacalhau com o leite para uma panela. Levar ao fogo por 15 minutos, ou até o bacalhau ficar macio. Retirar do fogo, escorrer o leite e reservar.

Em uma panela grande, colocar o azeite de oliva e o alho e fritar, mexendo de vez em quando, até dourar.

Juntar o bacalhau, o tomate, a azeitona, o manjeriço, a pimenta-do-reino e deixar cozinhar, mexendo de vez em quando, por 10 minutos.

Se necessário, adicionar sal e retirar do fogo.

Este prato pode ser servido quente ou frio.

Bom Apetite!!!!!!!



Apoio Cultural:



Praça Nossa Senhora do Carmo,
 356 - Loja 02
 Centro
 Conselheiro Lafaiete
 CEP: 36.400-000
 Tel: (31) 3761-4127



Nossas Finanças

Grupo Espírita Irmã Angélica - Balancete
Dezembro 2008

Entrada

Ordem	Descrição	Valor
01	Contribuição - Grupo N. S. de Nazaré	R\$ 180,00
02	Clube do Livro - Mensalidades	R\$ 765,00
03	Doações	R\$ 447,03
04	Venda de Livros	R\$ 179,50
05	Clube do Livro - Parceria Ouro Branco	R\$ 16,00
06	Juros e Correção Monetária	R\$ 52,66
07	Patrocínio - Jornal ALEGrIA	R\$ 40,00
Total		R\$ 1.680,19

Despesas

Ordem	Descrição	Valor
01	Pagamento Limpeza do Grupo	R\$ 70,00
02	Duplicata - Livro Clube de Dezembro	R\$ 496,80
03	Telefone Clube do Livro	R\$ 9,28
04	Duplicata - Compra Livros - Livraria	R\$ 402,35
05	Recibo Clube do Livro - Gráfica Central	R\$ 71,00
06	Jornal ALEGrIA - Gráfica Central	R\$ 280,00
07	Pagamento Internet - Site do GEIA	R\$ 20,00
08	Empréstimo - Feira do Livro - Compras	R\$ 53,40
09	Galões de Água	R\$ 50,00
10	Balões - Festa de Final de Ano	R\$ 4,60
11	Doces Silva - Festa de Final de Ano	R\$ 74,00
12	Supermercado Brasil - Festa de Final de Ano	R\$ 177,48
13	Supermercado BH - Festa de Final de Ano	R\$ 66,00
14	Cemig - Conta de Luz	R\$ 46,32
15	Frete - Clube do Livro Dezembro	R\$ 67,20
16	Xerox - Clube do Livro	R\$ 12,00
Total		R\$ 1.900,43

Fechamento

Ordem	Descrição	Valor
01	Saldo Anterior	R\$ 4.928,23
02	Entrada	R\$ 1.680,19
03	Despesas	R\$ 1.900,43
Saldo Atual		R\$ 4.707,99

Apoio Cultural:
Fábrica de Salgados



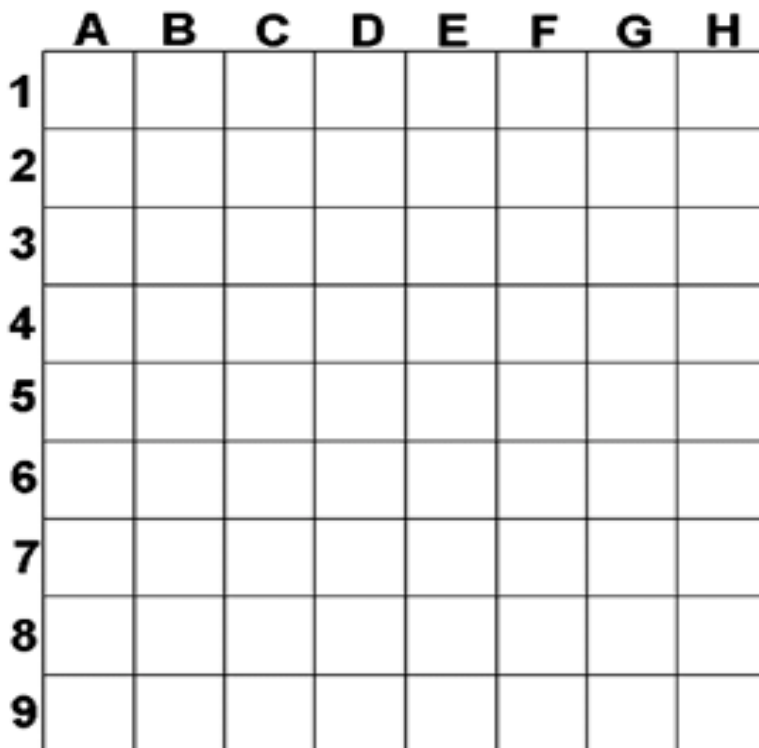
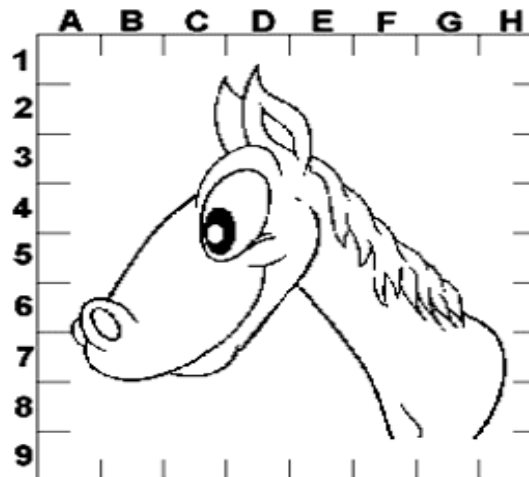
Rua Wenceslau Brás - Nº 52 - Bairro São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3763 - 3730



Cantinho da Criança

Vamos Desenhar?

Com régua e lápis trace linhas horizontais e verticais na figura menor, utilizando as marcações já existentes. Copie cada quadrinho individualmente no quadro maior para ampliar a figura



ALEGrIA



Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica
Rua Aristides Alencar - N.º 277 - Fundos - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais - Cep 36.400-000
CNPJ - 05.562.019/0001-45

Tiragem 1000 exemplares
E-Mail - geiacl@geiacl.com.br
Site - http://www.geiacl.com.br

Impressão:
Central Gráfica:
(31) 3762-3182